

255

CAPITAL SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA. UM ESTUDO COMPARADO ENTRE CIDADES DO BRASIL, CHILE E URUGUAI. *Simone Piletti Viscarra, Cesar Marcelo**Baquero Jacome (orient.) (UFRGS).*

Resumo: Este trabalho propõe mostrar as principais evidências levantadas por esta pesquisa de origem comparativa em três cidades latino-americanas: Porto Alegre/Brasil, Montevideu/Uruguai e Santiago/Chile, visando identificar a forma como os problemas gerados pela pobreza, pela exclusão social, pela queda da qualidade de vida, principalmente, da classe média, e pelo comprometimento da consolidação da cidadania plena, são percebidos e enfrentados nessas localidades. Ao mesmo tempo, examinou as possibilidades de resolução desses problemas, por meio de um enfoque compreensivo que relaciona tipo de desenvolvimento e capacidade associativa ao desenvolvimento da cidadania e ao bem estar das pessoas. Tal esforço visa integrar o conceito de desenvolvimento sustentável ao de capital social na promoção da qualidade de vida e da cidadania. Para definir os objetivos que norteiam a elaboração do estudo proposto parte-se do pressuposto de que o aumento da variável capital social, desenvolvimento sustentável e participação política, ainda que por meio de formas não convencionais (associações de bairro, religiosas, entre outras), pode ajudar a gerar padrões de associativismo e sociabilidade, sem comprometer os princípios da democracia representativa e melhorar a qualidade de vida dessa população. Padrões estes que podem servir para o estabelecimento de uma base normativa de apoio à democracia e as suas instituições representativas gerando um círculo virtuoso onde o desenvolvimento sustentável se institucionaliza. Nesse sentido, o principal objetivo desse projeto foi avaliar se a qualidade da democracia pode ser melhorada pela promoção de Capital Social (entre cidadãos e entre eles e instituições governamentais). (PIBIC).